

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.573.876/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	6.454	82,00
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 1	708	8,99
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 2	709	9,01
TOTAL DA CARTEIRA	1.417	18,00
DISPONIBILIDADES	7.871	100,00
DEVEDORES DIVERSOS	1	0,00
EXIGIBILIDADES	1.417	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
Taxa de administração	3	
CREDITOS DIVERSOS	8	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 6.529.860 quotas de R\$ 1,2043	7.864	
	7.872	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Saldos inicial 91.388.515 quotas de R\$ 1,0341	94.508	100.000
(Constituição 100.000.000 quotas de R\$ 1,0000)		
Quotas emitidas 61.978.429	69.257	
Quotas resgatadas 146.837.084	(151.645)	
(2000 8.611.485)	(15.377)	(7.972)
Variação no resgate de quotas	(15.377)	(821)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	(3.257)	91.207
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	11.079	3.341
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez	201	3.341
Despesas		
Taxa de administração	143	36
Administrativas	16	4
CREDITOS DIVERSOS	159	40
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	11.121	3.301
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 6.529.860 quotas de R\$ 1,2043	7.864	94.508
(2000 91.388.515 quotas de R\$ 1,0341)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 25 de janeiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo.		

As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O gígio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.
3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor do quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos contidos pelo investidor ou administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor do quota em vigor na data da solicitação.
4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente.
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e no Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 16,46% (período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000 - 3,41%).

8. Quotas em carteira
Os fundos de investimento financeiro nas quotas o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alcançar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
27 de abril de 2001	Ricardo Baldin	Sócio
Ao Administrador e Condôminos		
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7		
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)		
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.		
2. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.		

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditor Independente Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.488.955/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.726	4,30
Letras Tesouro Nacional – LTN	6.564	10,36
Notas do Banco Central – NBC	22.490	35,79
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB	31.980	50,45
IBN - Amro Banco S.A.	6.083	9,60
Banco Bandeirantes S.A.	5.928	9,35
Banco Fininvest S.A.	5.535	8,45
Banco Safra S.A.	3.480	5,49
Banco Bilbao Vizcaya Brasil S.A.	3.700	5,84
HSBC Bank Brasil S.A.	3.141	4,96
DEBÊNTURES	27.887	43,69
Operações de Financiamento S.A.	870	1,37
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.322	2,10
Notas do Banco Central – NBC	1.188	1,87
TOTAL DA CARTEIRA	2.520	3,97
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	330	0,52
DISPONIBILIDADES	63.950	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	2	
Credores diversos	115	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.950	100,00
Representado por 21.676.833 quotas de R\$ 2,9189	63.272	
	63.929	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 21.676.833 quotas de R\$ 2,4715	53.573	52.470
(1999 - Constituição 21.676.833 quotas de R\$ 2,4205)		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	53.573	52.470
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	17.586	1.080
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	27
Despesas		
Operações em transações com títulos e valores mobiliários	7.822	1
Taxa de administração	2	2
Administrativas	2	5
CREDITOS DIVERSOS	7.891	5
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	9.699	1.103
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 21.676.833 quotas de R\$ 2,9189	63.272	53.573
(2000 21.676.833 quotas de R\$ 2,4715)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 17 de fevereiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.		

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O gígio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de periodicidade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contratos.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos financeiros realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.
3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor do quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos contidos pelo investidor ou administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor do quota em vigor na data da solicitação.
4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente.
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 18,10% (período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000 - 2,11%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alcançar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Comprado	Vendido
Mercedário Futuro	28.483	102.511
Índice		
Os contratos de mercado a termo de DI e contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:		
	Contas de compensação	Diferencial a receber
"Swap"	10.000	330
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18		

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditor Independente Sócio
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.490.659/0001-61

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.255	8,16
Letras do Tesouro Nacional – LTN	42.293	41,81
Notas do Banco Central – NBC	11.637	11,40
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB	62.085	61,37
IBN - Amro Banco S.A.	4.413	4,36
ABN Amro Bank S.A.	3.041	3,01
Banco Bilbao Vizcaya Brasil S.A.	2.922	2,90
COMERCIAL PAPER	5.069	5,01
Centrais S.A. Linhas Aéreas	14.482	14,32
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	12.606	12,46
DEBÊNTURES	27.088	26,78
CERTIFICADO DE PRIVATIZAÇÃO		
Superintendência Nacional do Mercado Mercantil - Sunamem	2.307	2,28
DISPONIBILIDADES	100.962	99,80
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	198	0,20
EXIGIBILIDADES	101.162	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	4	
Credores diversos	52	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.105	101,162
Representado por 33.419.503 quotas de R\$ 3,0253	101.105	
	101.162	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 33.419.503 quotas de R\$ 2,4671	82.450	66,601
(1999 - Constituição 27.514.902 quotas de R\$ 2,4206)		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	82.450	81,169
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	21.687	1,291
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez	15	
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	2.984	5
Taxa de administração	37	2
Administrativas	27	2
CREDITOS DIVERSOS	3.048	10
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	18.655	1,281
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 33.419.503 quotas de R\$ 3,0253	101.105	82.450
(2000 33.419.503 quotas de R\$ 2,4671)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)		
1. Contexto operacional		
O Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 17 de fevereiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.		

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O gígio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de periodicidade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contratos.
3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor do quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos contidos pelo investidor ou administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor do quota em vigor na data da solicitação.
4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente.
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 22,63% (período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000 - 1,92%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alcançar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Comprado	Vendido
Mercedário Futuro	10.966	102.511
Índice		
Os contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:		
	Contas de compensação	Diferencial a receber
"Swap"	2.000	198
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18		

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001

Aos Administrador e Condôminos

Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contá